

CO20

Efeitos do INsyntax em crianças com perturbação do espectro do autismo

Alexandrina Martins^{1,2,3*}, Bruna Pinho², Marisa Lousada^{2,4}

¹Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

²Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

³Trilhos de Mudança, Porto, Portugal

⁴Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS.UA@RISE), Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ fam.martins@gmail.com

Resumo

Introdução: A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma perturbação do neurodesenvolvimento que se caracteriza por um conjunto de dificuldades na comunicação e interação social, associada a comportamentos repetitivos e interesses restritos (American Psychiatric Association, 2013). Os estudos nas dificuldades linguísticas associadas à PEA, anteriormente consideradas circunscritas à área da pragmática, têm descrito défices marcados na competência sintática, com dificuldades na compreensão e produção (Martins, 2022). Um dos marcos de desenvolvimento considerado como de difícil alcance em crianças com PEA diz respeito à produção de frases, sendo esta uma das maiores preocupações parentais (Martins, 2022). O programa INsyntax (Lopes, Martins & Lousada, 2022), desenvolvido precisamente para a estimulação linguística de frases, mostrou ser eficaz em falantes tardios. No entanto, desconhecem-se estudos sobre a sua eficácia em crianças com PEA falantes do Português Europeu (PE). **Objetivo:** Estudar os efeitos do programa de intervenção sintática INsyntax em crianças com Perturbação da Linguagem associada à PEA. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo piloto pré-pós, com um total de 5 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 4 anos, diagnosticadas com PEA. Foram realizadas 10 sessões individuais com o INsyntax, com periodicidade semanal. Todas as crianças foram avaliadas nos momentos pré e pós implementação do INsyntax, com recurso aos Inventários de Desenvolvimento Comunicativo de MacArthur-Bates II (PT-IDC II) e a 3 itens do Teste de Linguagem - Avaliação de Linguagem Pré-Escolar. **Resultados:** Após a implementação do INsyntax, verificou-se um aumento da pontuação total nos PT-IDC II e no TL-ALPE, quando comparados os resultados obtidos nos dois momentos de avaliação. Estes resultados apontam para uma tendência de melhoria com a aplicação do INsyntax, através de um aumento das pontuações obtidas nos dois instrumentos. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem uma tendência evolutiva das competências sintáticas e lexicais das crianças com PEA estudadas, na linha do descrito também em crianças sinalizadas como falantes tardios (Lopes, Martins & Lousada, 2022).

Palavras-chave: PEA, sintaxe, terapia da fala, INsyntax, intervenção.

Referências bibliográficas:

[1] American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5). American Psychiatric Publishing, Arlington, 2013.

[2] Lopes A, Martins A, Lousada M. INsyntax – Programa de Iniciação à Sintaxe. Trilhos de Mudança. Licenced by Universidade de Aveiro, 2022.

[3] Martins A. Complexidade Sintática em crianças com PDL e PEA. Dissertação de doutoramento. Faculdades de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2022.